



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PE'

R CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 348/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam TRANSFERIDOS OS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL da empresa Rigidez Ltda ME, CNPJ nº 05.279.268/0001-28, no período compreendido entre 01/01/2009 e 20/04/2014.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52 c/c art. 4º da LC 105/2001) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **TRANSFERÊNCIA DOS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL** da empresa Rigidez Ltda ME, CNPJ nº 05.279.268/0001-28, no período compreendido entre 01/01/2009 e 20/04/2014.

JUSTIFICATIVA

Documentos da Operação Lava-Jato revelaram nove fornecedores da Petrobras que depositaram R\$ 34,7 milhões na conta

Lendro Augusto Cunha
Técnico Legislativo
Matr. 232.868



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

de uma empresa de fachada controlada pelo doleiro Alberto Youssef. A informação de que a empresa MO Consultoria não teria atividade de fato foi prestada em depoimento à Polícia Federal por um empregado de Youssef, Waldomiro de Oliveira, em nome de quem está registrada a referida consultoria na Junta Comercial de São Paulo.

Em seu depoimento, Waldomiro Oliveira disse que fazia contratos com empresas indicadas por Alberto Youssef para, em seguida, receber depósitos que seriam, posteriormente, transferidos a terceiros também indicados por Youssef. Disse ainda que o doleiro tinha outras duas empresas para essa finalidade: Empreiteira Rigidez e a RCI.

Abaixo, registro constante do inquérito da Operação Lava-Jato que explicita o repasse de recursos da empresa Rigidez para a MO Consultoria.

Investigado: 06.964.032/0001-93 MO Consultoria Comercial e Laudos Estat.					
CPF/CNPJ	Remetente	Nome	Qtde.	Valor	
				R\$	R\$
01.072.027/0001-52		Sanko Sider Com. Ind. Exp.	57	R\$ 24.113.440,83	
06.964.032/0001-93		MO Consultoria e Laudos Est	87	R\$ 10.379.983,69	
08.278.143/0001-71		Investminas Participações S/A	1	R\$ 4.317.100,00	
10.710.987/0001-91	Consórcio RNEST O C Edificações		9	R\$ 3.260.349,00	
60.395.126/0001-34	Jaraguá Equipamentos Industria		2	R\$ 1.941.944,24	
11.044.507/0001-63	Sanko Serviços de Pesquisa		8	R\$ 1.926.873,35	
01.568.303/0001-78	Tipuana Participações Ltda		2	R\$ 1.857.000,00	
01.340.937/0001-79	Galvão Engenharia S/A		4	R\$ 1.530.158,56	
07.187.473/0001-99	Projetec Projetos e Tecnologia		2	R\$ 1.284.693,32	
205.481.769-49	Maria José Arco Leze		2	R\$ 1.200.000,00	
07.829.493/0001-16	Rock Star Marketing Ltda		13	R\$ 1.200.000,00	
14.310.577/0030-49	Construtora OAS Ltda		1	R\$ 619.410,00	
14.811.848/0001-05	OAS engenharia e Participações S/A		2	R\$ 563.100,00	



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

03.324.817/0001-03	Arcoenge Ltda	3	R\$	491.774,00
13.578.349/0006-61	Coesa Engenharia Ltda	1	R\$	435.509,72
12.601.042/0001-67	Consórcio SEHAB	1	R\$	431.710,00
05.279.268/0001-28	Empreiteira Rigidez Ltda - ME	10	R\$	379.000,00
10.361.606/0001-06	JSM Engenharia e Terraplenagem	4	R\$	300.000,00
33.958.695/0001-78	Unipar Participações S/A	1	R\$	293.281,25
13.658.204/0001-66	Phisical Com. Imp. Exp.	3	R\$	273.630,00

Segundo a PF, enquanto a Labogen e a Piroquímica eram as empresas usadas no esquema do doleiro Alberto Youssef para transações ilegais de dinheiro entre o Brasil e offshores no exterior, **a Empreiteira Rigidez é identificada pela Polícia Federal como a responsável por sucessivos e milionários saques de dinheiro em espécie, usados pelo esquema para evitar rastreamento de divisas e para a lavagem de dinheiro.** A empreiteira e a RCI Software, empresas que segundo a PF eram de Youssef, receberam valores repassados pela MO Consultoria, e serviriam para a prática de crimes financeiros.

A Empreiteira Rigidez está registrada no nome de duas mulheres: Soraia Lima da Silva e Andrea dos Anjos Bastião. Foi passada para o nome delas depois que Waldomiro de Oliveira, também apontado como laranja do doleiro pela PF, passou a atuar em outras empresas. Num processo de execução movido por uma instituição financeira contra a empreiteira, Oliveira não chegou sequer a ser citado: o oficial de Justiça informou que, ao tentar cumprir o mandado, em fevereiro, foi informado pelo zelador que a empresa e seus donos não iam ao local havia três anos. Em depoimento à PF, Leonardo Meirelles, um dos sócios da Labogen e subordinado ao doleiro, afirmou que Oliveira era quem controlava as operações da RCI e da Rigidez.



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

Ante o exposto, entende-se necessária a transferência
dos sigilos bancário, telefônico e fiscal da empresa Rigidez Ltda Me
para esta Comissão.

Sala das Sessões, em _____ de 2014.

